



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



“Yanomami pei akãwã yai (Prioridade da Língua Yanomami)”

Valdemar Pereira Lins (FAPEAM)

Dentre outros, o propósito desse pôster é investigar a frequência do uso da língua Yanomami por parte dos falantes do idioma quando inseridos em seu meio cultural e quando expostos a outros meios e investigar a interferência da Língua Portuguesa junto aos falantes de Yanomami, levando em conta as diferentes faixas etárias. A motivação de se fazer esse projeto veio da possibilidade do desaparecimento da língua assim como aconteceu com outros povos. Acredita-se que com isso possa-se conscientizar aos que dominam as duas línguas para não abandonar a língua materna e mostrar a importância da língua mãe para os que a estão deixando. A língua yanomami é muito pouco documentada. Temos como referência apenas os trabalhos de uns poucos estudiosos, entre eles Pe. Casimiro Beksta, o prof. Henry Ramirez que, juntamente com Marcos Bagno (Preconceito Lingüístico) e Marcus Maia serviram de referencial teórico para a realização deste trabalho. Por se tratar de uma comunidade indígena tradicional optamos por usar o modelo etnográfico que segundo o Prof. Mércio Pereira Gomes é o modelo mais adequado a este tipo de pesquisa que envolva comunidades indígenas. Aplicamos um questionário em falantes de yanomami de várias faixas etárias e um separado para os docentes da comunidade. Após a aplicação dos questionários observou-se que no grupo 1 (faixa etária entre 10 e 25 anos) todos os entrevistados deixaram de responder as questões do nº. 15 ao 25 por dificuldade de vocabulário. Quanto maior a idade menor a escolaridade. No grupo dos docentes existe uma dificuldade em organizar ações que favoreçam o ensino-aprendizagem tanto da língua materna quanto do português.